

# Escola primária reabre como Centro Cultural

Bertiandos

A antiga escola primária de Bertiandos voltou a abrir as portas para ser o Centro Cultural da freguesia e no passado domingo já teve a sua primeira actividade com a inauguração de uma exposição sobre utensílios e alfaías agrícolas, usos e costumes rurais, cujo objectivo é ser o prelúdio de um projecto baseado em ciclos rurais.

Ao entrar na antiga escola, os visitantes voltam atrás no tempo. Rodeados por utensílios e objectos que para muitos, principalmente os mais velhos, lembram a infância, a exposição percorre também os usos e costumes típicos de quem vive em ambiente rural, como a cozedura do pão, as vindimas ou a utilização do tear.

"Esta é uma iniciativa da Junta de Freguesia inserida num projecto sobre ciclos rurais cujo objectivo é promover actividades que já não se fazem com utensílios centenários e para que as crianças tenham noção como antigamente se tratava de um campo, ou o que são alfaías agrícolas, por exemplo", explicou a presidente da Junta de Freguesia de Bertiandos, Isabel Vilaverde.

A exposição inaugurada no passado domingo agrega um pouco de cada ciclo rural que a Junta de Fre-



guesia quer promover. De acordo com a autarca, os ciclos rurais serão relacionados com o trabalhar da terra, tratar do vinho, cozedura do pão, colheita da azeitona, entre outros, e vão decorrer até final de Dezembro, aos fins-de-semana.

A maior parte das peças expostas foram cedidas pela população de Bertiandos que se associou e apoiou a iniciativa da autarquia local. "Muitos bertiandenses contribuíram e consideraram que esta é uma forma de dinamizar a freguesia e representa uma mais-valia didáctica para as crianças e jovens", sublinhou Isabel Vilaverde, enquanto segurava um ferro de passar centenário, aquecido com carvão. "A escola primária vai continuar a representar um local de formação, mas a outro nível", reiterou.

Tendo em conta o protocolo estabelecido entre o Município e a Junta de Freguesia de Bertiandos, "este é um espaço ideal para promover iniciativas que fomentem a coesão social e a aproximação as comunidades deste espaço que já foi utilizado por elas próprias", afirmou o vereador do Desenvolvimento Rural, Paulo Sousa, para quem a en-



trada em funcionamento deste Centro Cultural é mais um exemplo da importância de criação de novas dinâmicas sociais, num trabalho articulado entre as associações. "É uma mais-valia não só para a freguesia como para as localidades vizinhas e também do ponto de vista pedagógico para as comunidades escolares pela transmissão da mensagem sobre como eram os trabalhos agrícolas há décadas e que muito mudaram entretanto", acrescentou o vereador também responsável pela Educação, destacando a "herança cultural e etnográfica" que a exposição é capaz de fazer reviver.

Através do protocolo estabelecido com o Município, a Junta de Freguesia de Bertiandos será a entidade responsável pela di-

namização do Centro Cultural e é sua intenção também promover formações para a população. "Ainda vamos ver se essa possibilidade é viável", avançou Isabel Vilaverde.

No concelho de Ponte de Lima, o Município tem adoptado a estratégia de protocolar com as juntas de freguesia a utilização dos espaços das antigas escolas primárias, entretanto desactivadas com a entrada em funcionamento dos centros educativos. Grande parte das escolas primárias estão a ser utilizadas como alojamento local, algumas foram vendidas e outras, como a de Bertiandos, foram protocoladas com as autarquias locais. "Penso que no panorama geral, temos dado um bom uso a todas as escolas", defendeu o vereador.

